



Programa Digital

Ministério da Cultura e Petrobras apresentam

Romeu e Julieta de Parintins Ecos da Selva



Lei Rouanet

PRODUÇÃO

BUJA
TEATRO

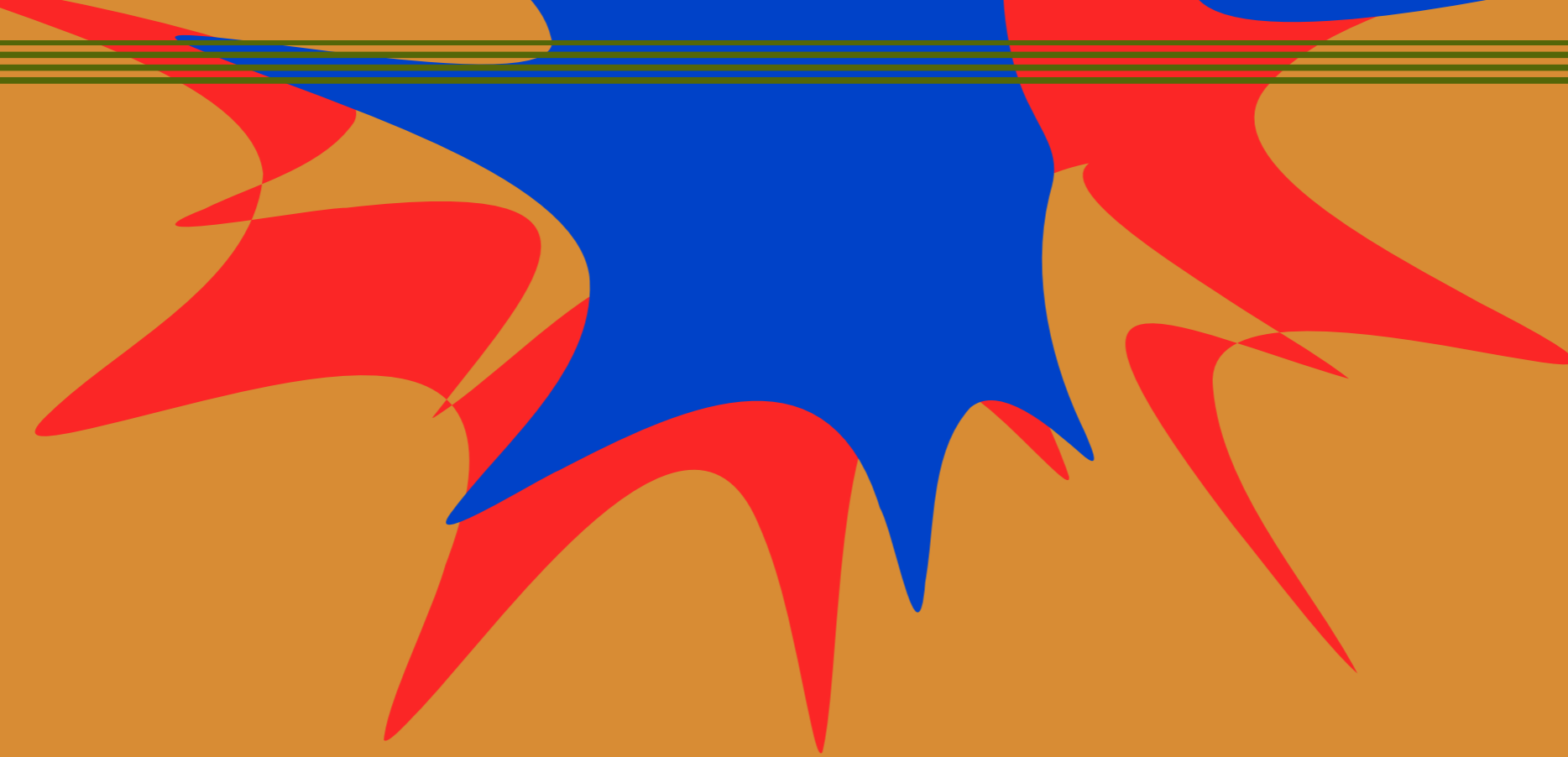
APRESENTADO POR

BR PETROBRAS

REALIZAÇÃO

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO



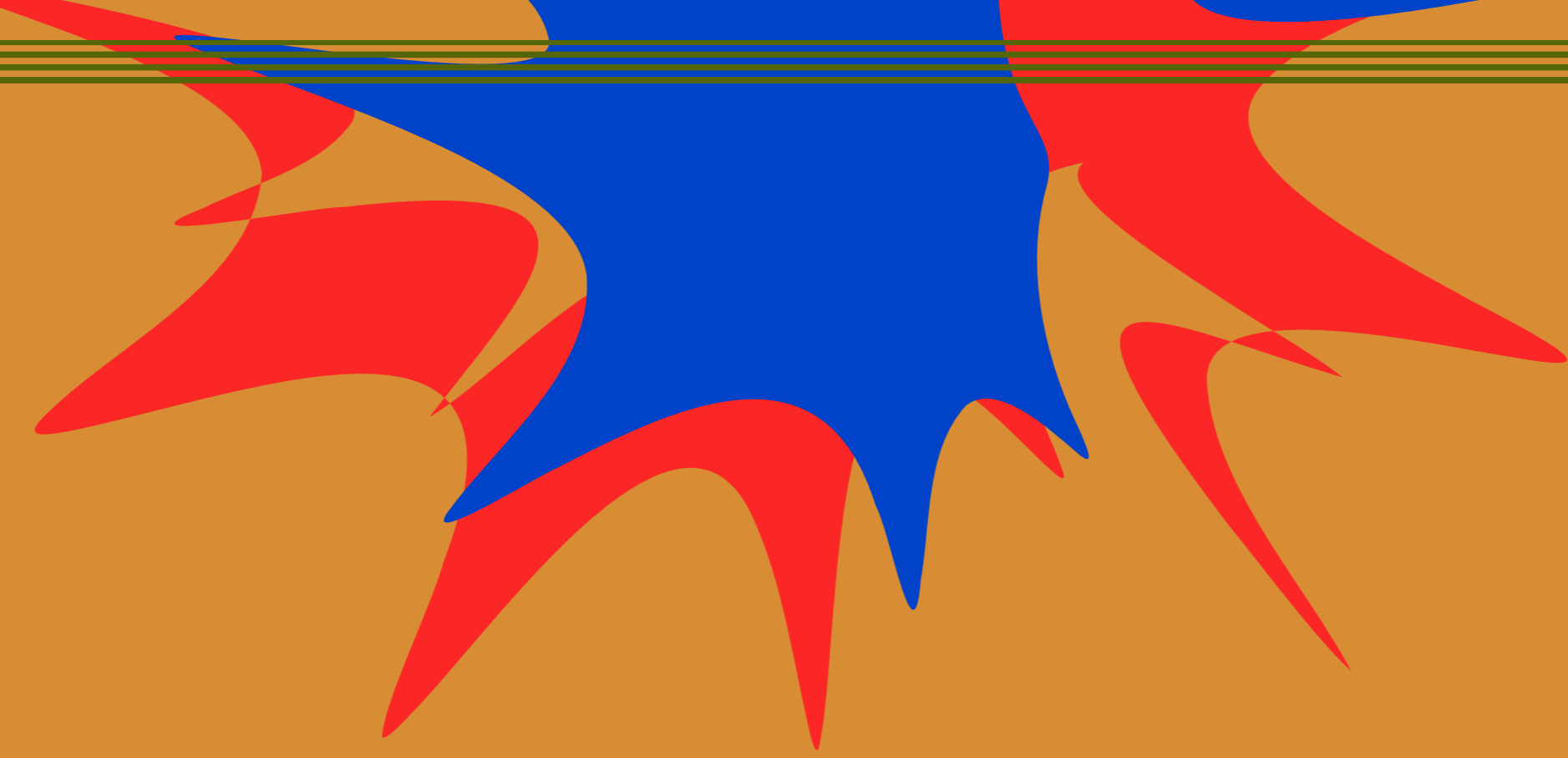
O Ministério da Cultura e a Petrobras apresentam o musical “Romeu e Julieta de Parintins – Ecos da Selva”, um projeto contemplado por meio de seleção pública de incentivo à cultura, reafirmando o compromisso com o fortalecimento da produção artística brasileira e a valorização de suas múltiplas expressões.

A Petrobras tem orgulho de patrocinar iniciativas que promovem o acesso democrático à cultura e que reconhecem, na diversidade dos territórios e das tradições, uma potência criativa fundamental para o país. Ao apoiar este espetáculo, a companhia contribui para a circulação de obras que dialogam com identidades locais e, ao mesmo tempo, estabelecem pontes com narrativas universais.

Inspirado na obra de William Shakespeare, o musical recria o clássico “Romeu e Julieta” a partir do contexto cultural da Amazônia, trazendo para o centro da cena o universo simbólico do boi-bumbá. Ambientada em Parintins, a narrativa acompanha o romance entre dois jovens ligados a bois rivais — Romeu, associado ao Boi Caprichoso, e Julieta, ao Boi Garantido —, construindo uma trama que entrelaça amor, tradição e pertencimento.



PETROBRAS



A montagem propõe um diálogo sensível entre o teatro musical e as referências da cultura amazônica, utilizando música, elementos cênicos e visuais para abordar temas como identidade cultural, convivência entre diferenças e a força das manifestações populares. Em cena, o espetáculo celebra a riqueza do imaginário amazônico e sua capacidade de reinvenção.

Ao investir em projetos selecionados por chamadas públicas, a Petrobras fortalece políticas de fomento que democratizam o acesso ao patrocínio e estimulam a criação artística em todo o país, contribuindo para que mais histórias, vozes e territórios estejam presentes na cena cultural brasileira.

A energia da Petrobras incentiva a Cultura.


Cordialmente,

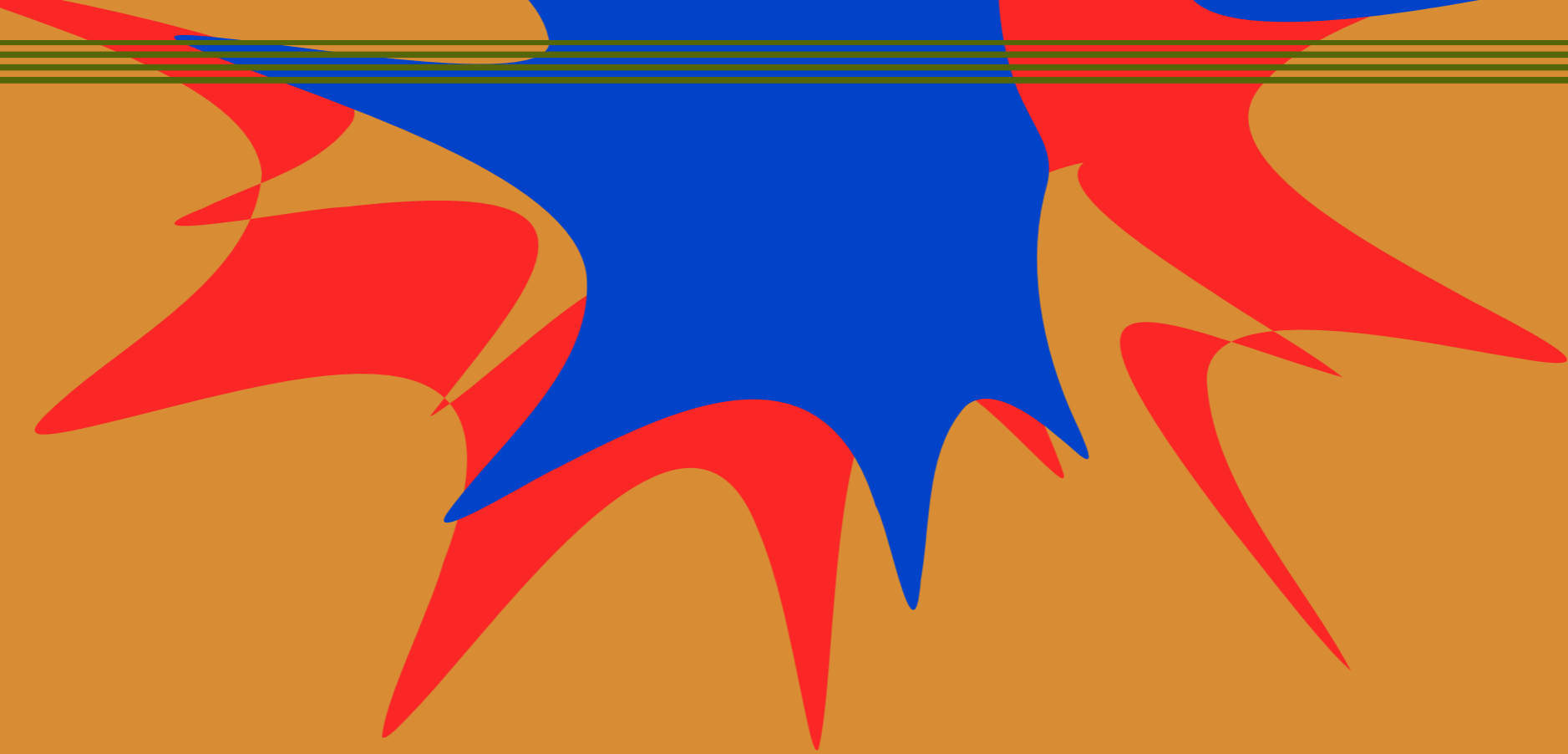
PETROBRAS
cultural



Sinopse

Na ilha de Parintins, no Estado do Amazonas, dois grupos disputam, anualmente, o melhor espetáculo em torno da figura do Boi, um símbolo muito importante na cultura popular local. Um é o Boi Garantido, da cor vermelha, e o outro é o Boi Caprichoso, da cor azul. E essa rivalidade fica ainda mais profunda quando dois jovens, Romeu, do Boi Caprichoso, e Julieta, do Boi Garantido, apaixonam-se perdidamente. Esse sentimento é, no entanto, é um amor proibido, cuja história é contada aqui por meio da música. Uma quase-ópera-popular; ou melhor, um musical para todas as infâncias.





Um Shakespeare manauara (palavras pelo compositor)

Quando Tércio Silva me falou da ideia de ambientar a história de Romeu e Julieta em Parintins, fui imediatamente cativado por ela.

Certamente esse é o texto de teatro mais montado da história, em diversos formatos e circunstâncias. Segue sendo um clássico fundamental e ganha agora a nossa versão manauara.

Evidentemente, uma adaptação de Romeu e Julieta, sobretudo se tem como objetivo principal o público infantil, precisa ser ágil, de curta duração, exigindo uma série de cortes. Procuramos então manter aquilo que para nós é fundamental na história, a paixão súbita e avassaladora entre dois adolescentes, que precisa enfrentar um antagonista poderoso para existir. Se no original é o ódio entre duas famílias, aqui é o embate entre duas agremiações, Caprichoso e Garantido, com contornos mais amenos, mas nem por isso menos dramático.

A cultura amazonense, presente aqui de diversas formas, sobretudo por sua música, é um pano de fundo rico e estimulante. Por isso optamos por cantar a história e contá-la de uma forma diferente numa quase-ópera popular. A música a conduz, norteadada pela tradição amazônica, mas sem abandonar por completo as referências europeias da história original que, por sua vez, já era uma adaptação.

Bem vindos a Parintins, nossa Verona “ tupiniquim”.

Tim Rescala



Ensaio Crítico

Entre Bois e destino

A reinvenção de uma tragédia para todas as infâncias.

O amor entre Romeu e Julieta nunca foi apenas um amor. É um gesto de desobediência contra o mundo que os cerca, uma recusa ao ódio herdado, uma tentativa radical de construir algo novo sobre os escombros de rivalidades antigas. Ao transplantar essa história para Parintins, onde as cores vermelha (Garantido) e azul (Caprichoso) dividem famílias, bairros e afetos, o espetáculo “Romeu e Julieta de Parintins” propõe uma experiência, ao mesmo tempo, íntima e coletiva, em que o clássico é transmutado em musical.

Não se trata de uma adaptação no sentido tradicional, mas de uma recriação que reposiciona a fábula no coração de uma cultura viva, algo urgente e necessário para os dias atuais. Os personagens conduzem a atenção e os afetos da plateia, como numa arena, onde o épico mistura-se com o popular. A tragédia, aqui, não é só o destino dos amantes, mas a herança das separações que nos impedem de escutar o outro.

O musical, com música de Tim Rescala, vale-se de uma linguagem que rompe com a linearidade e abre espaço para múltiplas camadas de leituras. O autor consegue criar os estados em uma adaptação coesa e sintética trazendo todo o fio condutor que a obra original de Shakespeare tem, com a música gerando um campo de ressonância dinâmica entre os territórios.

Esse não é um espetáculo sobre o amor impossível; é sobre o possível amor entre diferenças; sobre o sonho de que toda rivalidade – política, cultural, simbólica – possa ser redimida por uma criança que canta, por um Romeu que dança, por uma Julieta que diz sim para o futuro.

Tércio Silva

Direção e Concepção



Elenco

Maria Hagge
Débora Duboc
Janaína Azevedo
Yago Reis
Rafael Siano
Elton Nogueira
Roque Baroque
Clayson Charles

Ficha técnica

Direção e concepção Tércio Silva
Música e libreto Tim Rescala
Direção musical Hilo Carriel
Assistência de direção e preparação corporal Monique Andrade
Preparação Vocal Soraya Ravenle
Iluminação Orlando Schaider
Cenografia Tércio Silva
Figurinos Melissa Maia Visagismo Eugenio Lima
Adereços e bonecos Sergio Nascimento
Desenho/Designer de som Germano Xavier
Produção executiva Priscila Cruz
Produção Giselle Jardim
Técnico cênico Esaú Evandro
Cenotécnicos Leão, João e Jobas
Correpetidor Renan Branco
Produção e realização Buia Teatro Company

Músicos em Cena

Piano e Regência Hilo Carriel ou Renan Branco
Flauta Abraão Araújo
Violoncelo Caio Brito
Percussão Igor Brasil



Lei Rouanet

PRODUÇÃO



APRESENTADO POR



PETROBRAS

REALIZAÇÃO

MINISTÉRIO DA
CULTURA



DO LADO DO POVO BRASILEIRO